

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A utópica felicidade do século XXI

01 A felicidade é algo discutido, debatido e buscado desde os povos antigos. Todos querem encontrar a
02 “fórmula da felicidade”. O ser humano tem a tendência de idealizá-la como um pote de ouro no alto de uma
03 montanha e [...], quando encontrá-lo, será para sempre feliz.

04 A felicidade tal como a imaginamos livre de frustrações ou problemas é utópica. O próprio curso da
05 vida nos impõe limites e restrições o tempo inteiro. É o que salienta Freud em *O mal-estar na civilização*, ao
06 dizer que “Somos feitos de modo a só podermos derivar prazer intenso de uma situação de contraste, e muito
07 pouco de um determinado estado de coisas. Assim, nossas possibilidades sempre são restringidas por nossa
08 própria constituição”. Somos sujeitos estruturalmente marcados por uma falta; apesar disso, no mundo
09 contemporâneo, somos bombardeados por produções capitalistas, com ofertas de felicidade instantânea. Um
10 objeto é rapidamente trocado por outro; consumindo, de modo compulsivo, os produtos [...], o sujeito
11 desbussolado (sem direção) da sociedade atual tenta constituir-lhe uma identidade na tentativa de ser aceito
12 pelo outro e evitar entrar em confronto com a ausência de completude, com a sua castração.

13 [...]. Então quer dizer que as pessoas não devem buscar a felicidade? Como assim?

14 O problema está nos excessos, em querer tamponar cada furo da existência e eliminar por completo
15 a sensação de angústia. O sujeito contemporâneo quer gozar sem limites. Em psicanálise, quando se fala em
16 gozo, se refere àquilo que está para além do prazer e que o sujeito insiste em repetir compulsivamente numa
17 relação de dependência, com a presença de dor e prazer. No entanto, a felicidade a qualquer preço não é a
18 melhor maneira de lidar com a angústia.

19 Veja bem, caro leitor, não quero levá-lo a uma visão pessimista da vida, porém é necessário
20 compreender que a vida não vem com um manual de instruções, é na medida que existimos no mundo que
21 vamos aprendendo a viver nele, não se deixando levar pela onda do discurso capitalista, com suas ofertas
22 mágicas de satisfação completa.

23 [...]. No mundo de hoje observamos uma urgência de estar feliz o tempo todo. As redes sociais estão
24 repletas de pessoas felizes e bem-sucedidas; ao mesmo tempo, vemos aumentar o número de diagnósticos de
25 ansiedade, crises de pânico e depressão. A indústria farmacêutica segue a todo vapor, nunca se consumiram
26 tantos ansiolíticos e antidepressivos como em nossa época.

27 Diante disso, a gama de ofertas e produtos que garantem o prazer e a felicidade é imensa, parece
28 não haver espaço para a falta. O homem, para a psicanálise, é um sujeito atravessado pela falta, que é causa de
29 desejo e nos mantém vivos. Hoje, tudo já vem modelado, mastigado e pronto, livrando o sujeito de entrar em
30 contato com a sua subjetividade.

31 De que modo tornar-se feliz? A humanidade sempre indagou, através das religiões e filosofias, o
32 sentido da vida. Atualmente, sobram opções para que o sujeito tente tamponar essa dúvida, que é fonte de
33 angústia. No entanto, mesmo vivendo em um mundo globalizado e moderno, as respostas para essa pergunta
34 são insuficientes.

35 Não há nada que possa livrar o ser humano desse mal-estar, a vida é imprevisível e estamos sujeitos
36 a lidar com o sofrimento. É ilusão acreditar que podemos ter tudo o que desejamos, a frustração faz parte da
37 caminhada. As frustrações da vida não devem ser paralisantes, mas potencializantes, resta a cada pessoa
38 descobrir por si mesma a sua “fórmula da felicidade”, buscando autoconhecimento, assumindo o risco da
39 invenção frente aos dilemas da existência.

NOTA DA BANCA ELABORADORA: Estado de coisas significa circunstâncias, conjunturas.

Adaptado de GONÇALVES, Rafael. In: <https://www.psymeetsocial.com/blog/artigos/a-utopica-felicidade-do-seculo-xxi>. Acesso em 13 dez. 2025.

01. De acordo com o sexto parágrafo, o êxito da indústria farmacêutica se deve:

- (A) ao aumento do número de diagnósticos de ansiedade.
- (B) ao consumo excessivo de ansiolíticos e antidepressivos.
- (C) à urgência de ser feliz e às crises de pânico e de depressão.
- (D) à felicidade e ao sucesso alheios expostos nas redes sociais.

02. Assinale o parágrafo cujo conteúdo **NÃO** se relaciona diretamente à ideia principal do texto, pois se trata de um detalhe o qual se refere a tal ideia.

- (A) O sexto parágrafo.
- (B) O quinto parágrafo.

- (C) O quarto parágrafo.
- (D) O segundo parágrafo.

03. No trecho “As frustrações da vida não devem ser paralisantes, mas potencializantes” (l. 37), observa-se, entre os dois adjetivos, uma relação de:

- (A) unidade.
- (B) simetria.
- (C) proporção.
- (D) contraposição.

04. Em termos de referência textual, o termo “lhe” (l. 11) retoma o referente:

- (A) “sociedade” (l. 11).
- (B) “produtos” (l. 10).
- (C) “objeto” (l. 10).
- (D) “outro” (l. 12).

05. No tocante ao primeiro parágrafo e às relações coesivas entre os termos que o constituem, qual é a assertiva cujo teor está **INCORRETO**?

- (A) Tem-se um caso de referência catafórica.
- (B) Existe também exemplo de substituição.
- (C) Em tal parágrafo, observa-se a anáfora.
- (D) Há exemplo de elipse nesse trecho.

06. Considerando-se somente o contexto em que o termo se insere, a palavra “castração” (l. 12) pode ser substituída, mantendo-se a mesma carga semântica, pelo substantivo:

- (A) “angústia” (l. 33).
- (B) “depressão” (l. 25).
- (C) “frustração” (l. 36).
- (D) “constituição” (l. 8).

07. No excerto “**não se deixando levar pela onda do discurso capitalista**” (l. 21), o vocábulo grifado é exemplo de polissemia; desse modo, qual significado tal palavra tem no trecho supratranscrito?

- (A) “Qualquer experiência que seja formidável, que traga deleite e prazer”.
- (B) “A mania, a moda, o estilo em voga em determinada época ou momento”.
- (C) “Grande afluência e quantidade de pessoas, coisas ou animais que se agitam e se movimentam ao mesmo tempo”.
- (D) “Linhas concêntricas que se produzem na água ou numa massa fluida que recebe impulso em determinado ponto”.

08. Tendo em vista a diferença entre fato e opinião e os fragmentos textuais seguintes, qual constitui um ponto de vista do autor?

- (A) “A felicidade é algo discutido, debatido e buscado desde os povos antigos. Todos querem encontrar a ‘fórmula da felicidade’” (l. 1 e 2).
- (B) “A indústria farmacêutica segue a todo vapor, nunca se consumiram tantos ansiolíticos e antidepressivos como em nossa época” (l. 25 e 26).
- (C) “As frustrações da vida não devem ser paralisantes, mas potencializantes, resta a cada pessoa descobrir por si mesma a sua ‘fórmula da felicidade’” (l. 37 e 38).
- (D) “Em psicanálise, quando se fala em gozo, se refere àquilo que está para além do prazer e que o sujeito insiste em repetir compulsivamente numa relação de dependência” (l. 15, 16 e 17).

09. No trecho “**Um objeto é rapidamente trocado por outro; consumindo, de modo compulsivo, os produtos [...], o sujeito desbussolado (sem direção) da sociedade atual tenta constituir-lhe uma identidade na tentativa de ser aceito pelo outro**” (l. 9, 10, 11 e 12), tem-se uma crítica implícita contra:

- (A) o consumismo exagerado.
- (B) o meio social alienante.
- (C) a elevada autoestima.
- (D) a crescente alienação.

10. Em referência ao propósito comunicativo do autor, este visa a:

- (A) explicitar completamente a impossibilidade de conquistar a felicidade.
- (B) mostrar ao leitor como conquistar a felicidade pela construção da realidade.
- (C) sugerir instrumentos de autoajuda com vistas a encontrar meios para se ter felicidade.
- (D) promover uma reflexão crítica sobre a idealização da felicidade na sociedade contemporânea.

11. O autor expõe um paradoxo sobre a realidade atual, ao mencionar as redes sociais e a indústria farmacêutica. Esse paradoxo consiste no fato de que:

- (A) o aumento do consumo de ansiolíticos e antidepressivos permite que as pessoas sejam realmente felizes, sociáveis e produtivas.
- (B) a “urgência de estar feliz” (l. 23), mencionada pelo autor, resultou em uma sociedade mais resiliente e preparada para lidar com perdas.
- (C) a felicidade compartilhada nas redes sociais provoca, indiretamente, a cura de doenças mentais, como o pânico e a depressão, na modernidade.
- (D) quanto mais as pessoas exibem vidas bem-sucedidas e felizes digitalmente, maiores são os índices de depressão, ansiedade e consumo de medicamentos.

12. A relação entre as palavras “problema” (l. 14) e “depressão” (l. 25) se baseia no fato de a primeira palavra ser:

- (A) sinônima da segunda.
- (B) hipônima da segunda.
- (C) antônima da segunda.
- (D) hiperônima da segunda.

13. Marque a sequência em que todos os termos pertencem ao mesmo campo semântico.

- (A) capitalista – ofertas – produtos
- (B) mal-estar – indústria – sofrimento
- (C) depressão – pânico – redes sociais
- (D) ansiedade – subjetividade – globalizado

14. De acordo com as características dos gêneros textuais, o texto em análise se enquadra predominantemente na tipologia textual de base:

- (A) narrativa.
- (B) descritiva.
- (C) expositiva.
- (D) argumentativa.

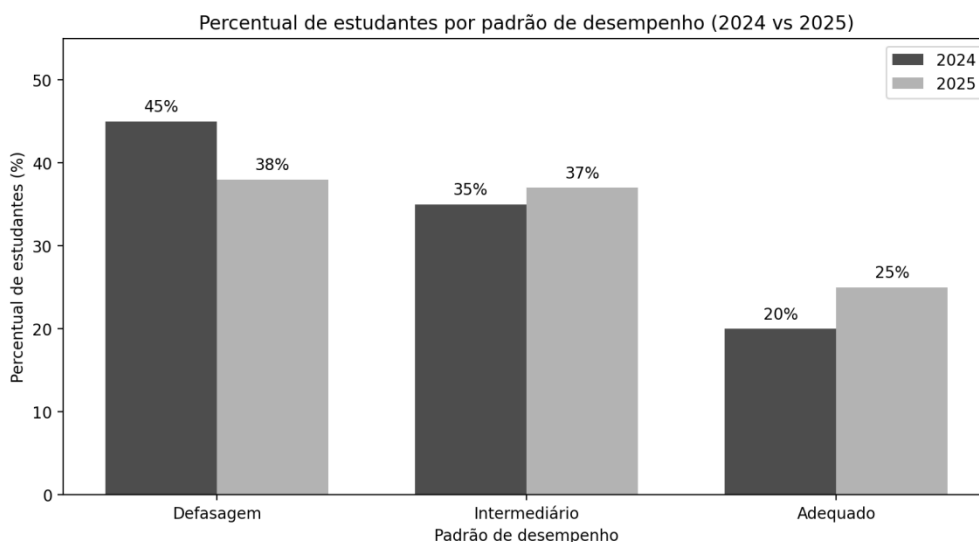
15. Ao citar a obra *O mal-estar na civilização*, de Sigmund Freud, o autor corrobora a ideia de que:

- (A) a constituição humana permite apenas prazeres momentâneos derivados do contraste, tornando a felicidade plena e ininterrupta inviável.
- (B) a dor e o sofrimento são falhas de percurso que podem ser evitadas com o uso correto de ansiolíticos e antidepressivos.
- (C) o progresso da civilização moderna eliminou as restrições constitucionais que impediam o prazer humano.
- (D) a felicidade é um estado de espírito que depende exclusivamente da vontade individual e do otimismo.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Durante o acompanhamento dos resultados pedagógicos de uma escola municipal, a equipe gestora (Direção e Coordenação Pedagógica) analisou a distribuição dos estudantes por padrão de desempenho em dois anos consecutivos, para apoiar decisões sobre reagrupamentos, reforço e ações de recomposição da aprendizagem.

O gráfico abaixo apresenta o percentual de estudantes em cada padrão de desempenho:



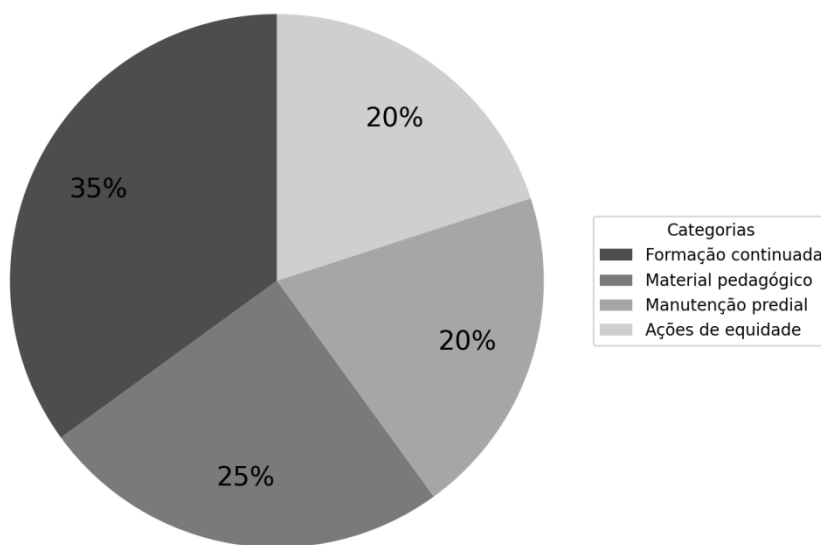
Descrição do Gráfico: Gráfico de barras verticais agrupadas, em tons de cinza, intitulado “Percentual de estudantes por padrão de desempenho (2024 versus 2025)”. No eixo horizontal aparecem as categorias Defasagem, Intermediário e Adequado; no eixo vertical, o percentual de estudantes (de 0 até cerca de 55%). Em cada categoria há duas barras: 2024 em cinza escuro e 2025 em cinza claro. Os valores são: Defasagem - 45% (2024) e 38% (2025); Intermediário - 35% (2024) e 37% (2025); Adequado - 20% (2024) e 25% (2025).

Com base no gráfico, a maior mudança de 2024 para 2025, em pontos percentuais, foi:

- (A) aumento de 2 pontos percentuais no Intermediário.
- (B) aumento de 5 pontos percentuais no Adequado.
- (C) redução de 7 pontos percentuais na Defasagem.
- (D) redução de 10 pontos percentuais na Defasagem.

17. No planejamento do orçamento anual de uma escola, a equipe gestora precisa acompanhar como os recursos foram distribuídos entre quatro categorias para definir prioridades de compra, manutenção e formação. O gráfico a seguir apresenta a distribuição percentual do orçamento anual:

Distribuição do orçamento anual da escola (100%)



Descrição do Gráfico: Gráfico de pizza, em tons de cinza, intitulado “Distribuição do orçamento anual da escola (100%)”. Há quatro fatias: Formação continuada 35%, Material pedagógico 25%, Manutenção predial 20% e Ações de equidade 20%. A legenda identifica cada categoria.

Com base no gráfico, assinale a alternativa que apresenta a diferença absoluta, em pontos percentuais, entre o percentual destinado à Formação continuada e a soma dos percentuais destinados à Manutenção predial e às Ações de equidade.

- (A) 0 ponto percentual.
- (B) 5 pontos percentuais.
- (C) 10 pontos percentuais.
- (D) 15 pontos percentuais.

18. Durante o monitoramento do Plano de Ação da escola, a Direção e a Coordenação Pedagógica acompanham, ao fim do semestre, o que foi planejado e o que foi executado em cada ação prioritária.

Para comparar o desempenho das ações, a equipe utiliza o percentual de execução, calculado por:

$$\text{Percentual de execução} = \frac{\text{Executado}}{\text{Planejado}}$$

A tabela a seguir apresenta os dados de quatro ações.

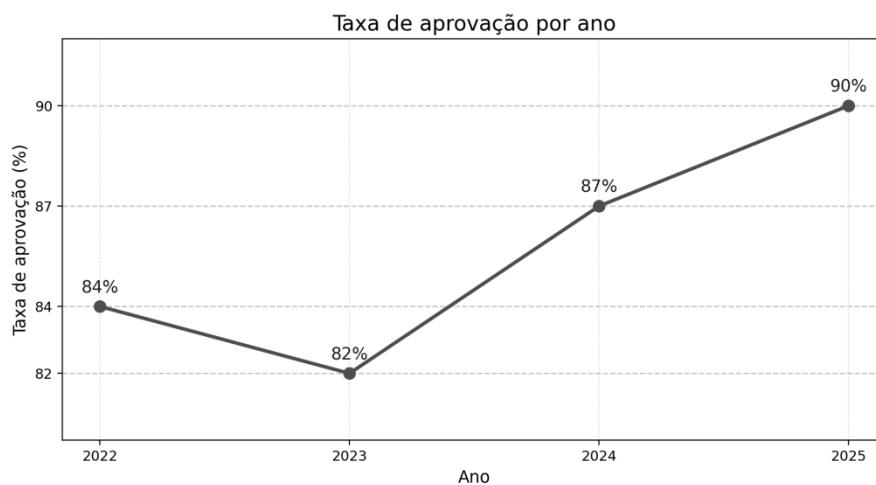
Ação	Planejado	Executado
Ação 1	40	30
Ação 2	50	35
Ação 3	30	27
Ação 4	60	43

Descrição da Tabela: A tabela apresenta três colunas — Ação, Planejado e Executado — e quatro linhas de ações. A Ação 1 tem 40 no planejado e 30 no executado; a Ação 2 tem 50 no planejado e 35 no executado; a Ação 3 tem 30 no planejado e 27 no executado; e a Ação 4 tem 60 no planejado e 43 no executado.

Com base na tabela e no critério de percentual de execução ($\text{Executado} \div \text{Planejado}$), assinale a alternativa que indica a ação com menor percentual de execução.

- (A) Ação 4.
- (B) Ação 3.
- (C) Ação 2.
- (D) Ação 1.

19. No processo de monitoramento escolar, a equipe gestora acompanha a taxa de aprovação ao longo dos anos para avaliar a efetividade de ações como recomposição de aprendizagens, acompanhamento pedagógico e estratégias de permanência. O gráfico a seguir apresenta a taxa de aprovação (%) da escola, de 2022 a 2025.



Descrição do gráfico: Gráfico de linha, intitulado “Taxa de aprovação por ano”. O eixo horizontal indica os anos 2022, 2023, 2024 e 2025. O eixo vertical indica Taxa de aprovação (%), com escala aproximada de 75% a 95%. Há quatro pontos ligados por uma linha: em 2022, a taxa é 84%; em 2023, 82%; em 2024, 87%; e em 2025, 90%. A linha desce de 2022 para 2023, sobe de 2023 para 2024 e de 2024 para 2025.

Com base no gráfico, assinale a alternativa que indica o intervalo de anos consecutivos em que ocorreu o maior aumento da taxa de aprovação, medido em pontos percentuais.

- (A) De 2022 para 2023.
- (B) De 2023 para 2024.
- (C) De 2024 para 2025.
- (D) De 2022 para 2025.

20. No acompanhamento da frequência escolar, a Direção e a Coordenação Pedagógica analisam não apenas o número de estudantes presentes, mas a taxa de frequência, pois escolas com quantitativos de matrículas diferentes devem ser comparadas por proporção.

A tabela apresenta, para um mesmo mês, o número de matrículas e o total de presenças registradas em quatro escolas.

Escola	Matrículas	Presenças registradas no mês
Escola Alfa	480	432
Escola Beta	520	442
Escola Gama	450	414
Escola Delta	500	465

Considerando a taxa de frequência mensal definida por taxa = $\frac{\text{Presença}}{\text{Matrículas}}$.

Descrição da tabela: A tabela apresenta três colunas — *Escola*, *Matrículas* e *Presenças registradas no mês* — e quatro linhas de escolas (Alfa, Beta, Gama e Delta). Para o mesmo mês, a Escola Alfa tem 480 matrículas e 432 presenças registradas; a Escola Beta tem 520 matrículas e 442 presenças registradas; a Escola Gama tem 450 matrículas e 414 presenças registradas; e a Escola Delta tem 500 matrículas e 465 presenças registradas.

Assinale a alternativa que identifica a escola com maior taxa de frequência.

- (A) Escola Alfa.
- (B) Escola Beta.
- (C) Escola Gama.
- (D) Escola Delta.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, DA INCLUSÃO, DA IGUALDADE RACIAL, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

21. O Art. 206 da Constituição Federal estabelece os princípios sob os quais o ensino deve ser ministrado. Com base no texto constitucional, assinale a alternativa que apresenta um desses princípios.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Unicidade de concepções pedagógicas em todas as etapas educacionais.
- (C) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e filantrópicos.
- (D) Garantia de padrão de qualidade restrita aos estabelecimentos públicos.

22. O Estatuto da Igualdade Racial estabelece diretrizes para a correção de distorções históricas na sociedade brasileira. No que concerne às **Ações Afirmativas** previstas nesta Lei, é **CORRETO** afirmar que estas consistem em:

- (A) medidas de caráter permanente que visam a substituir os critérios universais de mérito em todas as instâncias da vida social.
- (B) programas de segregação assistida destinados a isolar grupos étnicos para a preservação de identidades culturais puras.
- (C) medidas especiais adotadas pelo Estado e por entidades privadas para a correção de desigualdades e promoção da igualdade de oportunidades.
- (D) políticas de universalização de direitos que ignoram as especificidades raciais para garantir um tratamento idêntico a todos os cidadãos.

23. O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA prevê a "absoluta prioridade" na efetivação dos direitos da criança e do adolescente. Segundo o parágrafo único deste artigo, a garantia de prioridade compreende, entre outros aspectos:

- (A) a destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- (B) o dever do Estado de assumir a responsabilidade primária, eximindo a família em casos de vulnerabilidade.
- (C) a preferência na formulação de políticas sociais públicas, excetuando-se as áreas de segurança e economia.
- (D) a primazia de receber proteção e socorro, desde que não haja risco à integridade do agente público.

24. Sobre o princípio da **Impessoalidade**, um dos pilares da Administração Pública previstos no Art. 37 da Constituição Federal, assinale a alternativa que descreve sua aplicação **CORRETA**.

- (A) Exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional.
- (B) Veda a utilização de nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades em publicidade de atos públicos.
- (C) Obriga a Administração a dar transparência absoluta a todos os seus atos, sem qualquer possibilidade de sigilo.
- (D) Estabelece que o agente público deve agir conforme sua ética pessoal em detrimento da lei formal.

25. De acordo com a Lei nº 169/2014 de Fortaleza, o Conselho Escolar é peça central da estrutura de gestão democrática. Sobre esse órgão, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) possui natureza jurídica de direito privado, gerindo financeiramente as verbas da unidade.
- (B) deve ser presidido pelo Diretor da Unidade Escolar, que detém o Voto de Minerva em todos os casos.
- (C) é um órgão colegiado com representantes da comunidade escolar e local, com funções deliberativas.
- (D) suas deliberações pedagógicas estão subordinadas à aprovação prévia de órgãos de classe externos.

26. O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACS - FUNDEB) é fundamental para a fiscalização. No âmbito municipal, conforme a Lei Federal nº 14.113/2020, o referido conselho:

- (A) deve ser presidido por um representante dos estudantes, desde que maior de 18 anos ou emancipado.
- (B) terá seus membros indicados pelo Secretário de Educação, que escolhe os representantes de cada segmento.
- (C) terá mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma única recondução para o mandato subsequente.
- (D) não poderá ser presidido por representantes do Poder Executivo ou outros ordenadores de despesas.

ÉTICA E POLÍTICA NA GESTÃO EDUCACIONAL

27. Segundo Aimberê Quintiliano, a recusa da neutralidade na educação justifica-se pela compreensão de que o ato educativo:

- (A) pauta-se em critérios estritamente científicos e objetivos, isentando o processo de valores e compromissos sociais.
- (B) envolve escolhas humanas intencionais, sendo atravessado por valores e posicionamentos de natureza ético-política.
- (C) requer a transmissão direta de ideologias políticas, constituindo-se como o eixo central da formação de sujeitos críticos.
- (D) submete-se às condicionantes históricas e econômicas vigentes, as quais restringem a capacidade de intervenção dos sujeitos.

28. No texto de Aimberê Quintiliano, a articulação entre educação política, ética e estética expressa uma esperança histórica vinculada à possibilidade de o sujeito alcançar a:

- (A) reorganização técnica dos procedimentos pedagógicos orientados pela manutenção e continuidade das práticas educativas vigentes.
- (B) preservação das estruturas e rotinas escolares habituais, sem a necessidade de rupturas críticas ou de uma renovação teórica profunda.
- (C) concretização dialética da equidade social e a transformação estética do mundo por meio da práxis humana e do engajamento coletivo.
- (D) integração normativa do sujeito às instâncias institucionais como forma de assegurar uma inserção histórica devidamente regulada.

29. Ao conceituar a gestão democrática no âmbito da escola pública, o texto *Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática*, de Ângelo Ricardo de Souza, enfatiza que ela não se reduz a mecanismos formais ou a modelos administrativos, sendo compreendida como:

- (A) modelo técnico-administrativo voltado para a organização da escola a partir de critérios de eficácia e desempenho institucional.
- (B) mecanismo de natureza institucional que se limita a validar a vontade da maioria nos processos de votação e deliberação coletiva.
- (C) estrutura de caráter normativo fundamentada na representação oficial dos diversos segmentos da comunidade nos órgãos colegiados.
- (D) processo político de participação efetiva dos sujeitos nos espaços de decisão e no acompanhamento sistemático da vida escolar.

30. No debate desenvolvido pelo texto *Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática*, de Ângelo Ricardo de Souza, acerca da democracia, a relação entre indivíduo e coletivo é apresentada como elemento central para a compreensão das relações de poder na escola e na sociedade. Nessa abordagem, o autor destaca que a:

- (A) centralidade do coletivo constitui-se como condição suficiente para assegurar a plena formação cultural e política dos indivíduos.
- (B) prevalência acrítica e absoluta do coletivo pode resultar na reprodução de práticas autoritárias e de variadas formas de violência social.
- (C) organização coletiva elimina definitivamente as tensões inerentes ao sentimento de pertencimento social e ao exercício da autonomia individual.
- (D) efetivação da democracia escolar depende da subordinação compulsória dos interesses individuais em relação às decisões tomadas pelo coletivo.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E APRENDIZAGEM

31. A avaliação de escolas, segundo o texto de José Francisco Soares, implica “a consideração dos resultados de seus processos internos...”. Diante disso, no contexto da avaliação de escolas e sistemas, quando os resultados indicam que os estudantes não aprenderam o esperado, cabe à escola:

- (A) buscar explicações para os resultados em seus processos internos e realizar intervenções pedagógicas com o objetivo de garantir o direito à aprendizagem.
- (B) atribuir os resultados insuficientes prioritariamente às condições socioeconômicas dos estudantes e de suas famílias, reconhecendo os limites do trabalho escolar.
- (C) registrar os índices nos sistemas oficiais e aguardar as orientações e encaminhamentos técnicos definidos pelo sistema de ensino para a correção do fluxo.
- (D) priorizar esforços pedagógicos e carga horária suplementar com foco restrito ao alcance das metas avaliativas estabelecidas para a escola (IDEB/SPAECE).

32. Ao estabelecer uma metáfora da avaliação educacional com o conceito de diagnóstico, amplamente utilizado na área da saúde, o autor José Francisco Soares afirma que, no âmbito da avaliação de alunos, a prática avaliativa escolar deve:

- (A) verificar o desempenho dos estudantes para fins de registro burocrático e comparação de resultados classificatórios ao final de cada etapa letiva.
- (B) identificar as necessidades pedagógicas dos estudantes, orientando a prescrição de intervenções educativas que assegurem o direito à aprendizagem.
- (C) hierarquizar os estudantes conforme seu nível de rendimento acadêmico, definindo perfis de aptidão para o prosseguimento nos níveis subsequentes.
- (D) fornecer subsídios para o monitoramento de indicadores educacionais, priorizando a transparência dos dados para o controle social e estatístico da rede.

33. A autora Isa Maria F. R. Guará, fundamentada na teoria do desenvolvimento humano de Urie Bronfenbrenner, defende que a educação integral pressupõe que a instituição escolar:

- (A) organize suas práticas pedagógicas priorizando o desenvolvimento cognitivo, por ser a dimensão central e pré-requisito para as demais esferas do processo educativo.
- (B) reconheça o desenvolvimento humano como um processo multidimensional, articulando diferentes dimensões da vida dos sujeitos em suas experiências educativas.
- (C) concentre suas ações educativas primordialmente no atendimento das necessidades sociais e assistenciais, visando a compensar as carências advindas da vulnerabilidade.
- (D) adote a ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola como a estratégia única e suficiente para promover a formação integral do educando.

34. No item “Educação integral na escola e além da escola”, a autora Isa Maria F. R. Guará compreende a educação integral como uma proposta que:

- (A) estende a jornada escolar diária com o propósito de assegurar uma maior exposição dos estudantes aos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- (B) desloca o eixo central do processo educativo da escola para outros equipamentos sociais, reduzindo a importância do saber acadêmico na formação dos sujeitos.
- (C) articula as experiências educativas desenvolvidas no ambiente escolar com aquelas vivenciadas em outros contextos e espaços sociais do território.
- (D) propõe a descentralização das atividades curriculares para espaços da comunidade, priorizando a vivência prática em detrimento dos conteúdos teóricos escolares.

35. Sobre os elementos conceituais e constitutivos do currículo abordados no Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor), no que se refere à atuação do diretor escolar e do coordenador pedagógico, deve-se considerar que o currículo:

- (A) define-se como um conjunto fixo de conteúdos programáticos, os quais devem ser aplicados de maneira padronizada e uniforme em todas as unidades de ensino da rede municipal.
- (B) fundamenta-se na centralidade das competências gerais da BNCC, de modo que as especificidades locais sejam tratadas como elementos secundários na organização do ensino.
- (C) apresenta como objetivo primordial a garantia do cumprimento rigoroso do calendário letivo e o alcance das metas institucionais estabelecidas pela gestão da unidade escolar.
- (D) constitui-se nas relações entre conhecimentos, práticas pedagógicas, sujeitos, tempos e espaços, orientando o trabalho escolar na perspectiva do desenvolvimento integral.

36. De acordo com o DCRFor, compreender o Projeto Político-Pedagógico (PPP) como “currículo em ação” implica reconhecer que a identidade da escola:

- (A) define-se como um documento de caráter normativo que organiza a estrutura administrativa da escola, devendo ser rigorosamente observado pelo corpo docente.
- (B) concretiza-se mediante a execução técnica das diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos centrais, priorizando o cumprimento das normativas vigentes.
- (C) ganha materialidade nas práticas pedagógicas, nas relações interpessoais e nas decisões coletivas que estruturam e dão sentido ao cotidiano da unidade escolar.
- (D) constitui-se como um instrumento formal destinado ao registro das metas e dos indicadores de desempenho que orientam os planos de ação da gestão escolar.

GESTÃO E LIDERANÇA

37. No exercício de suas funções, o diretor escolar precisa garantir a conformidade dos processos internos e a otimização dos recursos. Associe a **Dimensão Administrativo-Financeira** à sua principal responsabilidade prática.

- (A) Elaboração e monitoramento do Projeto Político-Pedagógico junto à comunidade.
- (B) Gestão da infraestrutura física, da vida escolar dos estudantes e dos recursos orçamentários.
- (C) Promoção do desenvolvimento de competências socioemocionais no corpo docente.
- (D) Alinhamento do currículo escolar às competências e habilidades da BNCC.

38. O Relatório Global de Monitoramento da Educação - Relatório GEM 2024/25 define a liderança como o segundo fator intraescolar mais importante para a aprendizagem. Para que uma liderança seja considerada "voltada para a aprendizagem", ela deve correlacionar as ações administrativas a qual objetivo central?

- (A) Redução de custos operacionais e aumento da carga horária docente.
- (B) Fiscalização rigorosa do cumprimento de normas disciplinares externas.
- (C) Apoio ao ensino, melhoria do clima escolar e foco no progresso acadêmico de todos.
- (D) Expansão da infraestrutura tecnológica sem necessidade de formação pedagógica.

39. Com base nas dimensões estabelecidas pela **Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar**, um diretor que demonstre empatia, medie conflitos entre famílias e professores e promova a escuta ativa está exercendo competências de qual dimensão?

- (A) Dimensão Pessoal e Relacional.
- (B) Dimensão Político-Institucional.
- (C) Dimensão Pedagógica.
- (D) Dimensão Estrutural-Organizacional.

40. Analise as correlações abaixo entre as Dimensões (Coluna 1) e suas Definições (Coluna 2).

1. Pedagógica	() Articulação com a comunidade e conselhos.
2. Político-Institucional	() Foco no currículo e indicadores de avaliação.
3. Pessoal e Relacional	() Gestão de recursos e conformidade legal.
4. Administrativo-Financeira	() Mediação de conflitos e ética profissional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de associação de cima para baixo.

- (A) 1 - 2 - 3 - 4
- (B) 2 - 1 - 4 - 3
- (C) 2 - 3 - 1 - 4
- (D) 4 - 1 - 2 - 3

41. O Relatório GEM 2024/25 e a Dimensão Político-Institucional da Matriz Nacional convergem no conceito de **Liderança Distribuída**. Qual alternativa melhor define a aplicação prática desse conceito, diferenciando-o da simples divisão de tarefas?

- (A) Delegação de responsabilidades puramente burocráticas aos funcionários administrativos, visando a desonerar o diretor para o atendimento ao público.
- (B) Fragmentação das competências disciplinares por turnos, garantindo que cada coordenador possua autonomia total e isolada sobre seu período escolar.
- (C) Compartilhamento de autoridade e influência, criando oportunidades para que professores e outros agentes assumam liderança em processos que impactam a aprendizagem.
- (D) Instituição de uma gestão horizontal sem liderança formal, em que todas as decisões operacionais devem ser votadas em assembleia por todos os funcionários.

42. Um gestor de uma escola municipal de Fortaleza, ao analisar os resultados das avaliações de larga escala, identifica uma estagnação nos níveis de proficiência em Matemática nos Anos Finais. Para reverter o cenário, ele estabelece três frentes de ação: 1. Instituir uma rotina de monitoramento das aprendizagens por meio de simulados diagnósticos (Dimensão X); 2. Fortalecer o vínculo escola-família para reduzir a apatia escolar, via Conselho Escolar (Dimensão Y); e 3. Implementar grupos de estudo docente sobre ensino por investigação (Dimensão Z). As dimensões X, Y e Z correspondem, respectivamente, a:

- (A) Administrativo-Financeira | Pedagógica | Pessoal e Relacional.
- (B) Pedagógica | Pessoal e Relacional | Administrativo-Financeira.
- (C) Pedagógica | Político-Institucional | Pedagógica.
- (D) Político-Institucional | Pedagógica | Pedagógica.

PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS DO BRASIL, DO CEARÁ E DE FORTALEZA

43. A Pesquisa Alfabetiza Brasil (INEP/2023) revelou que 56,4% dos alunos foram considerados não alfabetizados e estabeleceu novos parâmetros para definir o que se espera de uma criança alfabetizada ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. De acordo com o padrão nacional estabelecido a partir da escuta de professores e especialistas, considera-se alfabetizada a criança que:

- (A) lê pequenos textos, formados por períodos curtos, localiza informações explícitas e produz registros escritos de uso cotidiano, mesmo com eventuais desvios ortográficos.
- (B) realiza a decodificação mecânica de fonemas e grafemas isolados, dominando o sistema de escrita sem a necessidade de compreender textos curtos.
- (C) demonstra domínio pleno da norma culta e da ortografia oficial, sendo capaz de localizar informações implícitas e produzir textos literários complexos.
- (D) interage de forma autônoma apenas com textos orais, demonstrando apropriação do sistema de escrita sem a obrigatoriedade de produzir registros próprios.

44. Com o propósito de envolver estudantes na construção de uma escola mais acolhedora, que impulse o desenvolvimento integral e promova aprendizagens significativas para as adolescências, foi aplicado um questionário, em que as abordagens adotadas e as dinâmicas de escuta tiveram o papel de instigar a reflexão sobre os quatro eixos temáticos. Os eixos estabelecidos para o programa estão descritos em qual alternativa abaixo?

- (A) Currículo, Participação, Inovação, Clima e Convivência.
- (B) Currículo, Formação de Professores, Tecnologias Educacionais.
- (C) Meio Ambiente, Tempo Integral, Esportes e Lazer.
- (D) Emergência Climática, Sexualidade, Tecnologias e Pertencimento.

45. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para a Educação Infantil de Fortaleza (2025), a rotina escolar é estruturada por meio de tempos permanentes e tempos diversificados. Sobre a organização e a vivência desses tempos no cotidiano das unidades, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) os tempos permanentes, como higiene e alimentação, devem ser realizados de modo mecânico para otimizar o tempo de atividades pedagógicas em sala.
- (B) o tempo de acolhida deve priorizar atividades com início, meio e fim delimitados, como rodas de conversa, para garantir a transmissão uniforme de informações.
- (C) a leitura de histórias é classificada como um tempo diversificado e opcional, devendo ocorrer apenas quando houver interesse espontâneo do agrupamento.
- (D) os tempos diversificados surgem das interações e da escuta das crianças, devendo contemplar ao menos dois momentos diários no atendimento parcial.

46. Com base nas *Orientações gerais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental 2025*, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são organizados em seis macroáreas que devem permear os componentes curriculares. De acordo com a sistematização adotada pela SME Fortaleza, a macroárea denominada "Economia" é constituída especificamente pelos seguintes temas:

- (A) Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal.
- (B) Consumo Consciente, Sustentabilidade e Empreendedorismo.
- (C) Planejamento Familiar, Educação para o Consumo e Direito Laboral.
- (D) Desenvolvimento Tecnológico, Gestão de Recursos e Ética Fiscal.

47 A Educação Inclusiva tem como objetivo garantir o direito de todos à educação, a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas. Nesse sentido a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Fortaleza, guiada pelos documentos oficiais, disponibiliza profissionais para a garantia desse direito. Dentre esses, há o profissional que contribui para assegurar as condições para o pleno acesso e participação dos estudantes com deficiência e TEA nas diversas atividades desenvolvidas no contexto escolar. Essa atribuição é inerente ao:

- (A) professor de sala comum responsável pela regência e pelo planejamento curricular da turma.
- (B) agente da equidade escolar focado na prevenção do abandono e promoção da igualdade racial.
- (C) assistente de inclusão encarregado de apoiar a participação plena e o acesso dos estudantes.
- (D) professor de apoio pedagógico que atua exclusivamente no Atendimento Educacional Especializado.

48. Conforme o Documento Norteador da EJA 2025 de Fortaleza, a proposta curricular para essa modalidade busca superar desafios históricos de evasão e baixo rendimento por meio de um "Currículo Inovador". Nesse contexto, a Parte Diversificada do currículo da Nova EJA:

- (A) caracteriza-se por ser uma oferta opcional e complementar, destinada apenas aos estudantes que apresentam distorção idade-série acentuada.
- (B) organiza-se como um bloco de conteúdos estritamente técnicos que substitui os componentes de humanidades no segundo segmento da modalidade.
- (C) fundamenta-se na aplicação de métodos tradicionais de ensino voltados prioritariamente à memorização de regras e operações lógicas básicas.
- (D) estrutura-se nos pilares Projeto de Vida, Inclusão Digital e Educação Empreendedora, integrando-os de forma interdisciplinar nos dois segmentos.

49. A SME Fortaleza, em consonância com as normativas que regem a Educação de Tempo Integral, desenvolve o Programa Aprender Mais, fortalecendo a premissa de que o território educativo se expande para além dos muros da escola. A importância desse programa expressa-se em seu objetivo geral, o qual está descrito **CORRETAMENTE** em qual alternativa abaixo?

- (A) Orientar o trabalho dos profissionais da educação em relação à proposta curricular e assegurar o cumprimento das competências básicas, garantindo os direitos de aprendizagem.
- (B) Fortalecer a formação integral dos estudantes, visando a melhorar a aprendizagem dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, como também reduzir a reprovação, o abandono e a distorção idade/ano.
- (C) Nortear, subsidiar, ampliar e qualificar as ações pedagógicas realizadas pelos professores e pela gestão escolar, bem como favorecer a oferta de bolsas aos estudantes.
- (D) Investigar o impacto da aprendizagem socioemocional na educação de adolescentes, bem como assegurar-lhes o desenvolvimento da consciência social e da tomada de decisão responsável.

50. De acordo com as *Orientações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos Anos Finais do Ensino Fundamental - 2025*, as competências socioemocionais permeiam as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para que essas habilidades sejam desenvolvidas de forma intencional e articulada ao conteúdo cognitivo no cotidiano escolar, a rede municipal de Fortaleza orienta a apropriação da:

- (A) Metodologia de Projetos Intersetoriais.
- (B) Metodologia de Duplo Foco.
- (C) Matriz de Disciplinas Eletivas Transversais.
- (D) Dinâmica de Clubes de Protagonismo Juvenil.